



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA
PORTUGUESA – MODALIDADE A DISTÂNCIA

RITA DE CÁSSIA LIMA MONTEIRO

**O USO DE TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

MARI

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA
PORTUGUESA – MODALIDADE A DISTÂNCIA

RITA DE CÁSSIA LIMA MONTEIRO

**O USO DE TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa – Modalidade a Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Licenciada em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Camilo Rosa Silva

MARI

2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M775u Monteiro, Rita de Cassia Lima.

O uso de tecnologia no ensino de língua português
anos anos iniciais do ensino fundamental. / Rita de
Cassia Lima Monteiro. - João Pessoa, 2022.
22 f.

Orientador: Camilo Rosa Silva.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da
Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
2022.

1. Tecnologia na educação. 2. Língua portuguesa
-Professor. 3. Ferramentas tecnológicas. I. Silva,
Camilo Rosa. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 37:004

RITA DE CÁSSIA LIMA MONTEIRO

**O USO DE TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa – Modalidade a Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Licenciada em Letras.

Data de aprovação: ____/____/____

Banca examinadora

Nome e Título do(a) Orientador(a)

Nome e Título do(a) Examinador(a)

Nome e Título do(a) Examinador(a)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA.....	9
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
4. A TECNOLOGIA NOS PRIMEIROS ANOS DE APRENDIZAGEM	11
5. AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	12
6. VANTAGENS DO USO DA TECNOLOGIA EM SALA DE AULA	14
7. MÉTODO DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A ÓPTICA DA METODOLOGIA ATIVA	16
7.1 METODOLOGIA ATIVA.....	16
8. ALGUMAS REFLEXÕES	18
CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS	22

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade, destacar a importância e os benefícios do uso da tecnologia em sala de aula, através de ferramentas e equipamentos que podem auxiliar o professor de língua portuguesa no contato com seus alunos e na aplicação do ensino presencial ou à distância. Dessa maneira, o objetivo central do estudo é evidenciar que, com essas medidas, as aulas acabam se tornando mais práticas e atraentes, já que o uso de novas tecnologias pode oferecer diversas vantagens em sala de aula, tanto para o professor, por aplicação da aprendizagem, como para o aluno, até mesmo em sua interação com o professor. Assim sendo, este artigo apresenta algumas ferramentas tecnológicas que podem ser adotadas por professores de língua portuguesa, além de sugerir estratégias em relação à aplicação desses instrumentos em sala de aula. Desse modo, a intenção é refletir até onde e como o uso da tecnologia pode ser benéfica para a aprendizagem, de forma a refletir de maneira didática e eficaz no ensino. No tocante à metodologia da pesquisa, o trabalho utilizou-se do método exploratório, através de uma abordagem qualitativa, mediante uma revisão da bibliografia relacionada ao tema, possuindo como principais referências, livros, artigos de revistas e trabalhos acadêmicos, além de sites confiáveis pertinentes ao assunto aqui abordado.

PALAVRAS CHAVES: Tecnologia na educação; Língua portuguesa; Professor; Ferramentas tecnológicas.

ABSTRACT

The purpose of this article is to highlight the importance and benefits of using technology in the classroom, through tools and equipment that can help Portuguese-speaking teachers in contact with their students and in the application of face-to-face or distance learning. In this way, the main objective of the study is to show that, with these measures, classes end up becoming more practical and attractive, since the use of new technologies can offer several advantages in the classroom, both for the teacher, by applying the learning, as for the student, even in their interaction with the teacher. Therefore, this article presents some technological tools that can be adopted by Portuguese language teachers, in addition to suggesting strategies in relation to the application of these instruments in the classroom. In this way, the intention is to reflect to what extent and how the use of technology can be beneficial for learning, in order to reflect in a didactic and effective way in teaching. Regarding the research methodology, the work used the exploratory method, through a qualitative approach, through a review of the bibliography related to the theme, having as main references, books, journal articles and academic works, in addition to relevant reliable sites. to the subject addressed here.

Keywords: Technology in education; Portuguese language; Teacher; Technological tools.

1. INTRODUÇÃO

Na história da humanidade, diversos meios de interação foram e vêm sendo utilizados pela sociedade, de forma que façam registro de suas ações. Desse modo, com o passar dos tempos e o avanço da comunicação em relação às novas tecnologias, pode-se levar em consideração a evolução da linguagem, conduzida por tecnologias relevantes a cada época.

Nos dias atuais, a sociedade está cada vez mais envolvida com a tecnologia e as ferramentas oferecidas pela era digital. Com isso, novas portas foram abertas para a oportunidade de ensino e aprendizado por função desse meio tecnológico. A modernização, em maior ou menor dimensão, chegou na casa de muitos brasileiros, no entanto, a adaptação torna-se necessária para a integração de todos em meio à sociedade. Nas instituições de ensino não é diferente, as adaptações em relação ao uso da tecnologia podem ser uma peça-chave para o ensino e para o aprendizado. Essas novas ferramentas podem servir de auxílio na aplicação de aulas teóricas e práticas, especialmente, para a disciplina de língua portuguesa.

Através de novas ideias e estratégias para o ensino, o professor de língua portuguesa pode ter um excelente benefício em relação à aplicação de ensino e meio de comunicação direto entre aluno e responsáveis. Nos primeiros anos do ensino fundamental, a junção entre equipamentos tecnológicos e profissionais qualificados pode render bons resultados, tanto para o aluno quanto para o professor, tendo recursos disponíveis para a boa aprendizagem dos alunos, os quais, por sua vez, nos anos iniciais do ensino fundamental, estão em uma fase de entender melhor os processos de aprendizagem.

Nesse contexto, o presente trabalho vem apresentar informações colhidas em consulta bibliográfica e refletir sobre possíveis estratégias a serem adotadas para o bom ensino e uma aprendizagem qualificada por meio do auxílio de tecnologia em sala de aula. Trata-se da apresentação de ferramentas e equipamentos que podem contribuir diretamente para o auxílio ao professor de língua portuguesa nos primeiros anos do ensino fundamental.

O artigo está dividido em seções que apresentam, além dessa introdução e da conclusão, a metodologia, a fundamentação teórica e o resultado de consultas bibliográficas que possam contribuir para a reflexão sobre o tema proposto.

2. METODOLOGIA

Este artigo adota o método de pesquisa exploratório e uma abordagem qualitativa, por intermédio de uma revisão da bibliografia que abordam o tema ora estudado, consistente em livros, artigos de revista e trabalhos acadêmicos, além de sites confiáveis relacionados ao assunto, com o intuito de que possam contribuir para a construção de uma análise sobre a referida temática. As consultas, por sua vez, foram realizadas com base nos objetivos traçados, uma vez que os autores citados abordam ideias que convergem para os propósitos deste trabalho.

A pesquisa bibliográfica tem por finalidade a possibilidade de oferecer o melhor conhecimento através de obras já publicadas, por meio de informações relevantes à compreensão do tema por parte dos leitores. Segundo Andrade (2010, p. 25):

a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passe para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica necessariamente a pesquisa bibliográfica, preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monografias não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, da delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisa de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar diversos trabalhos solicitados, deverão aprender com pesquisas bibliográficas.

Assim, com a escolha e delimitação do tema, e tendo os objetivos traçados, partimos para a realização de pesquisas em busca de obras já publicadas, consistente em livros, artigos e trabalhos acadêmicos inseridos no google acadêmico e sites que abordam o tema em si, que viessem a colaborar com a coleta de informações. Essa etapa foi realizada de forma cautelosa para que tais discussões não ferissem ou fugissem dos objetivos propostos. Desse modo, por meio da pesquisa e apresentação do conteúdo teórico, foi possível refletir, obtendo, a nosso ver, resultados satisfatórios no que concerne a um maior incentivo aos alunos ao aprendizado.

As reflexões, portanto, giram em torno da pesquisa bibliográfica, a qual nos conduz nas discussões ora evidenciadas. Dessa maneira, defendemos os benefícios e a importância do uso da tecnologia por parte dos professores de língua portuguesa em sala de aula, especificamente no que se refere aos primeiros anos do ensino fundamental.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A tecnologia está, a cada dia mais, inovando em relação às formas e aos costumes, considerando-se a relação ensino e aprendizagem no cotidiano da sociedade. Assim, diversas áreas vêm se adaptando ao seu uso por meio de ferramentas geralmente disponibilizadas através de *software* e equipamentos, o que torna cada vez mais prática a integração entre indivíduo e tecnologia, seja por meio de sistemas de comunicação presentes no mundo do trabalho, seja por simples diversão.

De acordo com Garcia (2013), o modo de ensino e aprendizagem atual é totalmente diferente daquele que era praticado antes, pelo fato de hoje em dia o professor ser um mediador com o objetivo de facilitar a aprendizagem ao aluno. Com isso, torna-se cada vez mais comum a utilização de tecnologia na sala de aula, como forma de ministração mais atrativa por meio de equipamentos ou *softwares*.

Habitualmente, fica a cargo do professor a escolha dos recursos para ser o mais colaborativo possível, de modo que a didática não seja deixada em segundo plano. Portanto, fica registrada a importância e o cuidado em relação à adoção do material alternativo a ser utilizado. É preciso estar atento às mais diversas demandas porque cada ponto específico pode vir a causar impactos na relação aluno-professor e aluno-aluno.

A maioria dos profissionais e especialistas da área da educação concordam positivamente em relação ao uso de tecnologia em sala de aula, com visão profissional, e apontam benefícios tanto para o aluno, por meio da aprendizagem, como também para o professor. É certo que o engajamento se torna mais prático e eficaz, isso levando em consideração o envolvimento dos alunos com a tecnologia, fato que atualmente ocorre cada vez mais precocemente (NOEMI, 2019).

A evolução do sistema educacional já vem acontecendo de modo eficiente, ocorrendo, em grande parte, de forma tecnológica, pois a era digital veio para revolucionar métodos e meios de comunicação. Essa expansão atinge meios visuais e auditivos. De fato, em qualquer hora e em qualquer lugar, está se tornando cada vez mais acessível a comunicação por meios tecnológicos, não apenas a distância, mas também presencialmente.

Uma pesquisa realizada por Silva (2022) constatou que cerca de 55% de professores da rede pública brasileira fazem o uso de tecnologia nas salas de aula. A pesquisa revela, também, que 54% deles dizem que usariam ainda mais recursos tecnológicos se possível. É uma postura bastante defendida pelos profissionais de ensino, pois hoje se torna cada vez mais impossível renunciar ao uso da tecnologia. Isso acaba estimulando as crianças, que não

tenham contato direto com a tecnologia, podendo ser inseridas nessa nova abordagem nos primeiros anos de aprendizagem, ou até mesmo nos últimos anos de ensino fundamental, dependendo dos contextos.

Desse modo, convém ainda salientar que, a importância do uso da tecnologia digital também é evidenciada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que dedica parte do seu conteúdo para destacar a utilização desse tipo de instrumento no ensino educacional básico, auxiliando no aprendizado dos estudantes.

A BNCC, promulgada no final de 2018, definiu as regras de “aprendizagens essenciais” que devem ser incorporadas em todas as etapas da Educação Básica, destacando o uso e domínio da tecnologia digital, pelos alunos do ensino médio (SOUZA; LEMGRUBER, 2020). Contudo, tais regras também valem para estudantes do ensino fundamental, isso porque, quanto mais cedo os alunos tiverem contato com tais recursos tecnológicos, melhor será os seus desempenhos escolares e domínios dessas ferramentas nos anos finais do ensino médio, como evidenciado pela própria BNCC.

Assim sendo, a BNCC pode ser considerada um documento orientador, já que incentiva o uso de tecnologias digitais na prática docente – em qualquer área de conhecimento – com o intuito de que os estudantes passem a ter o domínio das linguagens tecnológicas, analisando, dessa forma, as vantagens do uso dessas ferramentas em âmbito escolar (SOUZA; LEMGRUBER, 2020).

E no ensino da língua portuguesa, a utilização das ferramentas tecnológicas podem trazer uma melhoria para a aprendizagem dos alunos, facilitando também, a exposição do conhecimento pelo corpo docente, mediante uma explicação mais profunda acerca do conteúdo dessa disciplina, demonstrando em ilustrações e imagens, por exemplo, as principais obras de artes que envolvem a literatura brasileira. Nota-se que, de fato, a tecnologia digital mostra-se, atualmente, essencial para o aprimoramento do ensino nas escolas.

4. A TECNOLOGIA NOS PRIMEIROS ANOS DE APRENDIZAGEM

Os primeiros anos do ensino formal são aqueles nos quais as crianças têm o primeiro contato com o modo de ensino formal, como é o caso do 1º ano do ensino fundamental. Além de considerar que toda metodologia adotada pelo professor deve ser adequada em relação ao nível de ensino, o profissional deve ter atenção redobrada sobre o modelo de ensino-

aprendizagem, pois as atividades elaboradas e aplicadas podem ocasionar impactos, causando consequências nos alunos não apenas para o resto dos seus anos letivos, mas para toda a vida.

Logicamente, nem toda criança que ingressa no primeiro ano do ensino fundamental tem tanta familiaridade com o uso de tecnologia. Por isso, as escolas devem planejar a solução para que essa introdução ao ensino fundamental venha a ser tranquila, visando à adaptação dos novos alunos em relação à aprendizagem por meio da tecnologia, como também, seus conhecimentos básicos.

Os primeiros anos do ensino fundamental são o período em que o cérebro do aluno ainda está em desenvolvimento e precisa de estímulo. Desse modo, para crescer e ter a capacidade de melhor absorção para um bom período de aprendizagem, esse vem a ser um período ideal para o primeiro contato com o ensino da língua portuguesa, através do incentivo à leitura, visando ao entendimento básico dos textos lidos. Assim, todo professor dos primeiros anos do ensino fundamental tem por missão passar essa boa impressão através da aplicação de estratégias lúdicas para o aluno, adotando ideias para definir formas mais produtivas de ensino. Essas ideias podem se materializar por meio de ferramentas tecnológicas.

5. AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Existem diversas ferramentas¹ que podem ser adotadas como aliadas no ensino de língua portuguesa, com o objetivo de tornar a aprendizagem ainda mais efetiva, envolvendo a teoria com a prática. Tais atividades podem se tornar mais dinâmicas por obter mais interação dos alunos, principalmente, quando se trata dos primeiros anos do ensino fundamental, no qual atividades prazerosas passam a chamar mais atenção das crianças. Dentre algumas ferramentas tecnológicas existentes, podem ser citadas as seguintes: aquelas mais práticas que são histórias em quadrinhos digitais, os *blogs*, o *inkscape* e vídeos. Vamos abordar cada um deles a seguir:

Histórias em quadrinhos digitais: As histórias em quadrinhos, além de serem bem aceitas pelos alunos, são eficientes quanto à aprendizagem no conceito de representação gráfica. A

¹Exemplos: equipamentos tecnológicos como computadores, notebooks, tablets, transmissores de sons e imagens como o projetor data-show, além de acesso à internet, à aplicativos e sites confiáveis que se dedicam ao ensino da língua portuguesa.

junção de textos e imagens atreladas à narrativa ficcional e a possibilidade de uma leitura livre colaboram para que as crianças possam entender melhor o conteúdo abordado. O uso dessa alternativa por meio digital pode trazer menos encargos para o professor e mais praticidade na aplicação do ensino (BUSARELLO, 2011).

Blogs: A utilização da ferramenta Blog remete à possibilidade ativa de participação do aluno nas aulas ao interagirem com os conteúdos apresentados pelo blog. Além disso, há possibilidade de diversos outros benefícios socializados em sala de aula por meio do conhecimento específico de cada aluno. Outro ponto importante a ser trabalhado com a utilização do blog é o relacionamento do professor com o aluno (REAL, 2007), de forma que tal relação pode ser intensificada através do uso mais recorrente dessa ferramenta, fazendo com que aluno-professor possam desenvolver, expor e debater as suas ideias sobre algum assunto, relacionado, por exemplo, à língua portuguesa. De acordo com Fraga (2011), o blog é uma ferramenta de interesse social do aluno nativo digital que vem facilitar a aprendizagem e o manuseio para o professor em sala de aula.

Inkscape: O Inkscape tem por função o trabalho com edições e criação de imagens que podem despertar o raciocínio e a criatividade em sala de aula, podendo ser utilizado para apresentações e dinâmicas criativas com artes elaboradas ou editadas pelos alunos, vindo a desenvolver a habilidade gráfica.

Vídeos: Os vídeos se destacam em sala de aula como um dos instrumentos mais populares na atualidade, pois se trata de um recurso de baixo custo, acessível e prático para a utilização por parte dos professores. A nova geração de alunos já chega na escola com mais conhecimento e vontade de aprender, pois até mesmo antes de frequentarem a escola estão ligados a videogames, internet e celulares, assim tornando mais frequente sua convivência com vídeos (CORREA, 2002). É sabido que o audiovisual tem o poder de desenvolver a linguagem, a imaginação e a criatividade dos alunos, despertando maior entusiasmo para o aprendizado na sala de aula.

Existem essas e outras ferramentas que podem ser utilizadas em sala de aula, no entanto, vale frisar que ainda há uma carência de *softwares* específicos para o ensino de língua portuguesa. Com isso, passa a valer mais a criatividade e medidas adotadas pelo

professor para que ferramentas tradicionais venham a ser utilizadas de forma adequada e que não venham a confundir ou atrapalhar a aprendizagem da criança através dos métodos de ensino adotados.

Hoje, a educação se torna quase impedida de caminhar sem o uso da tecnologia, seja dentro ou fora da sala de aula. O ensino de língua portuguesa passa a ser visto como uma prática potencialmente adequada ao uso de tecnologia de modo eficaz e produtivo (PEREIRA, 2009).

Não há dúvidas de que o ensino de língua portuguesa precisa ser bastante reflexivo, especialmente, por causa das inúmeras regras gramaticais inerentes aos usos formais, mas também pelas diversas habilidades que são requisitadas aos alunos, as quais são aplicadas, no modo amplo, também em outras áreas. Com isso, a tecnologia passa a ser uma aliada de primeira viagem para o professor, que pode se valer de recursos estratégicos para ministrar aulas mais dinâmicas.

Infelizmente, a tecnologia, de um modo geral, não é encontrada facilmente nas escolas, em função de administrações descomprometidas ou pela falta de planejamento delas. Com isso, não são todos os professores que têm a oportunidade do uso de ferramentas e equipamentos tecnológicos para melhor aplicar suas ideias nas aulas. Assim, o desinteresse dos gestores em investir em tecnologia vem a ser um dos grandes problemas, e provavelmente, pode ser o principal empecilho para a democratização da tecnologia no ensino.

6. VANTAGENS DO USO DA TECNOLOGIA EM SALA DE AULA

Embora todas as discussões sejam válidas, deve-se concordar que o uso dessas tecnologias vem se tornando indispensável, visto que tais ferramentas fazem parte do dia a dia dos alunos, que inevitavelmente levarão para sala de aula seus conhecimentos já adquiridos no convívio com a tecnologia. Com isso, geram-se outras vantagens para a atuação dos professores, aproveitando esses conhecimentos já apresentados pelos alunos, amenizando as dificuldades no seu desenvolvimento e aprendizado (SILVA, 2022).

Nesse sentido, ainda de acordo com Silva (2022), esta forma de ensino por meio da tecnologia apresenta diversas vantagens tanto para o ensino quanto para a aprendizagem, dentre elas:

- **Personalização do ensino:** A tecnologia possibilita uma personalização do ensino com diversas alternativas a serem adotadas pelo professor, oferecendo ferramentas para tais ações.
- **Flexibilidade do horário e de localização geográfica:** O uso da tecnologia permite que o aluno venha a adquirir diversos conhecimentos, possibilitando, assim, que essas atividades possam ser realizadas tanto à distância quanto de forma presencial ou que as atividades sejam praticadas em casa, sob orientação do professor.
- **Otimização da comunicação com os pais:** A comunicação entre pais e professores se torna de certa forma mais rápida e prática com o uso de aplicativos ou meios oferecidos pela tecnologia, não necessitando, assim, de bilhetes enviados pela criança ou de anotações em seu material.
- **Universalização do acesso à informação:** Com o acesso à informação, o aluno pode, com a ajuda dos seus pais ou responsáveis, buscar conhecimentos aplicados na sala de aula em relação às atividades disciplinares orientadas pelo professor, colaborando, desse modo, com o ensino.
- **Facilitação das atividades:** Certamente grande parte das atividades passadas em sala de aula vem por meio do livro didático fisicamente em posse do aluno. O uso da tecnologia permite o acesso a esses materiais tanto de forma individual quanto coletiva por meio de projetores.
- **Aulas mais dinâmicas e atraentes:** A utilização de recursos audiovisuais, gamificação e outras estratégias de ensino tornam as aulas mais interessantes para os alunos.
- **Estimula o autodidatismo:** Aprender algo por conta própria é muito importante nos dias atuais. O acesso à internet possibilita a exploração de conhecimentos novos e serve de estímulo para o aprofundamento em relação às atividades aplicadas.

Como visto, são diversas e acessíveis as ferramentas que podem ser acionadas pelos professores e que podem dinamizar sua prática de ensino em sala de aula.

7. MÉTODO DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A ÓPTICA DA METODOLOGIA ATIVA

Sabe-se que a escolha das atividades a serem aplicadas em sala de aula fica a critério dos professores, devendo estes fazerem escolhas de uma forma que elas não sejam cansativas e desinteressantes, não correndo o risco de desestimularem os alunos. É importante apresentar tarefas que explorem a criatividade dos alunos de modo que gere curiosidade e expectativas em aprender. Por isso, é muito importante o professor pensar em outros modelos que levem em conta o desenvolvimento das capacidades de cada aluno e não somente o aprendizado de conhecimentos prontos e acabados.

De fato, não existe um modelo perfeito, ou um modelo que seja o ideal, entretanto, podemos melhorar e modificar o que ainda impede o avanço. É importante buscar a mudança com novas práticas que deem espaço e liberdade para que os alunos possam se desenvolver e aprender de maneira mais autônoma, para que assim, a sala de aula seja um espaço de construção coletiva, considerando a diferença existente entre os alunos e respeitando a diversidade e a identidade de cada criança (SOUZA, 2018).

7.1 METODOLOGIA ATIVA

De acordo com Bastos (2006), a metodologia ativa é representada como processo mútuo de conhecimento, estudos, análises e pesquisas por buscas de soluções individuais e coletivas. Nas palavras de Camas e Brito (2017):

Intenciona-se, com sua aplicação, favorecer a autonomia do estudante, despertar a curiosidade e estimular tomadas de decisões individuais e coletivas, advindas das atividades essenciais da prática social e nos contextos do estudante. (p.314)

O desenvolvimento pedagógico deve ter como propósito a formação a partir de uma abordagem crítica, com finalidade de despertar o conhecimento de forma individual e coletiva, como também, participativa e autônoma. As metodologias ativas consistem basicamente em desenvolver o processo de aprendizado, seja usando conhecimentos simulados ou reais. É importante levar em consideração os diversos desafios que se apresentam no dia a dia da realidade social (BERBEL 2011).

Masseto (2003) afirma que o papel da metodologia ativa no processo de aprendizagem tem sentido apenas se os valores se preencherem por duas condições: traçar objetivos que sejam eficientes e que possam ser alcançados à medida que as estratégias forem empregadas.

A metodologia ativa deve ser realizada de forma clara e consciente, bem pensada e principalmente preparada para manter o professor sempre entusiasmado para ensinar. Não há dúvidas de que diversas possibilidades de metodologias ativas podem levar o aluno à aprendizagem para a autonomia.

Na próxima seção, tentaremos aprofundar pontos discutidos até aqui, na intenção de ampliar as reflexões importantes para o propósito deste artigo.

8. ALGUMAS REFLEXÕES

Por meio das informações apresentadas no referencial teórico, percebe-se a concordância por parte dos autores citados em relação ao uso de tecnologia em sala de aula por professores, em geral, e de língua portuguesa, em particular. De certa forma, defendendo a didática, os autores veem de forma positiva o uso de novas ferramentas tecnológicas que podem auxiliar os professores em sala de aula, como também, apontam que esse recurso pode ser benéfico para a própria interação entre aluno e tecnologia.

De acordo com a afirmação de Garcia (2013) e demais autores citados neste trabalho, ficou registrada a importância e benefícios do uso de novas tecnologias na sala de aula nos primeiros anos do ensino fundamental. Os citados autores levam em consideração que, nos dias atuais, a aprendizagem encontra-se totalmente diferente em relação a tempos anteriores, pois a tecnologia vem cada vez mais avançando em decorrência da nova era digital. Assim, o uso da tecnologia se confirma como uma grande vantagem em sala de aula.

No entanto, as estratégias devem ser adotadas pelos professores de forma que não venham deixar a didática em segundo plano, devendo-se tomar cuidado e monitorar as possíveis interferências no aprendizado por meio de uso de ferramentas inadequadas.

Como visto, a utilização de tecnologia em sala de aula pelos professores de língua portuguesa pode ser colaborativa em relação à interação entre professor e aluno, não apenas como estratégias em forma de auxílio para a aplicação das aulas, como atua também no engajamento e facilidade em aproximação com o aluno.

Nos tempos atuais, novos meios de comunicação vêm fazendo a diferença na vida profissional e pessoal do ser humano, isso implica diretamente no envolvimento dos alunos com a tecnologia. Mesmo nos primeiros anos do ensino fundamental, eles já passam a ter contatos diretos e indiretos com a tecnologia fora da sala de aula, pois em qualquer lugar frequentado ou até mesmo em casa, as crianças têm contato com novos meios de comunicação nessa nova era digital.

Tendo em vista as informações apresentadas pelos autores, podemos captar as seguintes vantagens que o uso da tecnologia oferece em sala de aula:

Melhora a interpretação das informações: as crianças estão cada dia mais familiarizadas com a tecnologia, consequências da nova era digital. Desse modo, o uso da tecnologia pode facilitar tanto o ensinamento como a aprendizagem em sala de aula, levando, assim, a uma melhor interpretação e entendimento. Na atualidade, pode-se aproveitar diversas ferramentas

que permitem o uso por meio de estratégias adotadas em sala de aula, ficando como missão do professor o melhor aproveitamento e a criatividade.

Deixa as aulas mais dinâmicas e atraentes: a interação com a tecnologia fora da sala de aula pode estimular a criança nas aulas. Muitas das vezes, com a tecnologia presente, as crianças acabam tendo um foco maior, facilitando, assim, a aplicação de estratégias em sala de aula.

Inclui os diferentes tipos de alunos: a tecnologia tem o poder de unir e tornar as pessoas sincronizadas de forma coletiva, e não deixa de fora alunos que podem apresentar possíveis necessidades especiais, ou seja, a tecnologia possibilita interações a qualquer pessoa, com adaptações, seja por *softwares* ou *radwares*.

Estimula o autodidatismo: utilizar a internet como fonte de informação pode ser uma grande vantagem, de forma que possa ajudar o professor na aplicação de conteúdos relacionados as suas aulas, como forma de interação a mais na sala de aula.

Facilita a organização das informações: através da utilização de ferramentas tecnológicas os alunos podem ter mais facilidade em anotações ou lembretes que venham a ser úteis tanto em sala de aula como forma de contato eletrônico entre professores e responsáveis, assim tornando a comunicação mais eficaz.

Possibilita as discussões dos temas das aulas: a internet pode ser usada a favor da educação. A criação de fóruns para debate dos temas tratados em sala de aula estimula a troca de informações, permite a interação entre os envolvidos e favorece o aprendizado.

O ensino fundamental constitui os primeiros anos nos quais as crianças têm contato diretamente com o ensino formal, embora, atualmente, a escola não chegue a ser o primeiro lugar onde as crianças têm seu primeiro contato direto com a tecnologia. Então, podemos afirmar que os alunos já iniciam o ensino fundamental com noções básicas em relação ao mundo da tecnologia e algumas de suas ferramentas. No entanto, nos primeiros contatos das crianças com a escola, muitas ainda não estão acostumadas com o ambiente, por isso, existem os cuidados necessários com a metodologia de ensino aplicado por meio do uso da tecnologia em certas ocasiões.

De certa forma, através das informações apresentadas, nota-se a contribuição geral da tecnologia em sala de aula. A educação é considerada a base da formação humana, portanto,

durante esse processo, são usadas diversas ferramentas e recursos com o intuito de potencializar a aprendizagem. A formação de cidadãos se inicia quando as crianças passam a ter seu primeiro contato com as escolas, no ensino fundamental I, ou mesmo antes disso, na educação infantil, sendo considerada uma fase de extrema importância para o prosseguimento dos alunos nos anos letivos seguintes. O uso da tecnologia por parte dos professores do ensino fundamental I, portanto, contribuirá para que estas funções designadas aos professores possam ser desempenhadas de maneira mais prática e eficaz, favorecendo, assim, a ambos em sala de aula.

A população, de modo geral, está cada vez mais inserida em contextos de uso das novas linguagens, visto que é comum o uso da tecnologia em diversas ocasiões e funções, seja no mundo educacional ou noutros domínios. A adoção do uso de tecnologia melhora a qualidade do ensino, de forma que explore diversos interesses dos alunos. Por isso, neste artigo, discutimos opções de estratégias que possam ser adotadas pelo professor, assim facilitando seu ensino.

Os professores de língua portuguesa, especificamente, devem ficar vigilantes ao comportamento dos alunos perante suas estratégias de ensino por meio do uso da tecnologia, observando se o modo de ensino está surtindo efeito de forma positiva na aprendizagem. A postura de cada aluno, a atenção e nível de interação perante esse método de ensino precisam ser monitorados pelo professor. Segundo as discussões aqui apresentadas, esse ponto é de suma importância para observar se o método aplicado está sendo apreendido pelo aluno.

CONCLUSÃO

A partir das reflexões sobre o uso das novas tecnologias e ferramentas apresentadas neste artigo, avaliamos de forma positiva que os objetivos propostos para essa reflexão foram alcançados. Assim, constatamos, nas consultas feitas aos autores citados, que a importância do uso da tecnologia em sala de aula, como auxílio para o professor de língua portuguesa no método de ensino, pode apresentar resultados positivos na aprendizagem dos alunos dos primeiros anos do ensino fundamental.

A promoção de atividades por meio de projetos didáticos pode ser adotada como estratégia de ensino de forma que integre os alunos e mantenha a disciplina. Com isso, diante de todas as informações apresentadas, torna-se necessário fazer, também, menção à necessidade da formação continuada, levando em consideração que os meios de aprendizagem atuais não são iguais aos de tempos anteriores, isso em função do surgimento contínuo das novas tecnologias.

As ferramentas e equipamentos tecnológicos devem ser abordados em pautas e reuniões como auxílio a professores de língua portuguesa nas instituições de ensino, de forma que facilitem e venham a contribuir diretamente para o bom aprendizado do aluno, como também, sendo uma forma de inserir o aluno no mundo tecnológico. Treinamentos devem ser realizados para que os professores venham a ser cada vez mais capacitados para aplicar o uso de meios tecnológicos nos dias atuais, ficando a critério de cada instituição e dos profissionais envolvidos a escolha das estratégias e recursos adotados.

Com isso, no decorrer deste artigo, foram apresentadas estratégias a serem assimiladas por profissionais e instituições de ensino fundamental, como o uso de equipamentos como computadores e *tablets* em sala de aula, realização de dinâmicas e atividades por meio de recursos tecnológicos, facilitando, assim, a interação entre aluno e professor em sala de aula. Como também, podem ser usados equipamentos tecnológicos que funcionem de forma coletiva, como uso de projetores e outros equipamentos que venham a contribuir de forma direta no processo de ensino e aprendizagem escolar.

Desse modo, reafirmamos a defesa do uso de tecnologia em sala de aula como auxílio ao professor das diversas áreas e ao de língua portuguesa, em especial, nos primeiros anos do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BASTOS, Celso da Cunha **Educação e Medicina**. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com/2006/02/metodologias-ativas.html>. Acesso em: 20/05/2022. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v.32, n. 1, p. 25-40, jan/jun. 2011.

BUSARELLO, Raul Inácio. **Gamificação em histórias em quadrinhos hiperídia: diretrizes para construção de objeto de aprendizagem acessível**./ Raul Inácio Busarello; orientadora, Vania Ribas Ulbricht; coorientador, Fernando Álvaro O. Gauthier. - Florianópolis, SC, 2016. 352p.

CAMAS, N. P. V; BRITO, G. S. **Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior**. Rev.Diálogo Educ., Curitiba, v. 17, n. 52, p. 311-336, abr./jun. 2017.

CORRÊA; Roberto. **Contato imediato com planejamento de propaganda**. 8ª ed. São Paulo: Editora Global, 2002.

FRAGA, E. E. A.; OLIVEIRA, C. R; CRUZ, C. A. B. **Tecnologia da informação e comunicação na educação a distância: um mapeamento tecnológico**. TICs & EaD em Foco. São Luís, v. 4, n. 2, ago./dez. (2018).

GARCIA, Fernanda Wolf. **A importância do uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem**. Educação a Distância, Batatais, v.3, n.1, p.25-48, jan./dez. 2013.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MULLER, J. C. **Crianças na Contemporaneidade: Representações e Usos da Tecnologia Móveis na Educação Infantil**. Dissertação de Mestrado Curso de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

NOEMI, Debora. **Como engajar alunos na sala de aula usando a tecnologia**. Escolas Disruptivas, 2020. Disponível em: <https://escolasdisruptivas.com.br/metodologias-inovadoras/como-engajar-alunos/>. Acesso em: 20/4/2022.

PEREIRA, Bernadete Terezinha. **O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola**. Paraná: UFPR, 2009.

REAL, LUCIANE MAGALHÃES CORTE. **Aprendizagem amorosa na interface escola**. Tese de doutorado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

SILVA, Jemima Routh Goulart da. **Como o preparo tecnológico pode influenciar o cenário escolar frente ao surto pandêmico da COVID-19**. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2022.

SOUZA, Dayse Pereira Barbosa; LEMGRUBER, Márcio Silveira. **O papel das tecnologias na BNCC e nos itinerários formativos**. Revista do Congresso Nacional de Educação e Tecnologias – Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. 24/08 até 28/08., 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1226>. Acesso em: 29 jun. 2022.